



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Educação em saúde: vínculo equipe de saúde da família – comunidade

Andrea Tavares Barbosa. Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). atbarbosa@gmail.com
 Cristiano José da Silva. Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). cristianoj.silva@bol.com.br
 Caroline Braga Souza. Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). carolinesouza@uol.com.br
 Laura Fripp Cordeiro. Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). l_fripp@hotmail.com
 Anamaria de Oliveira Lima. Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). anacheng@terra.com.br

Introdução: Lagamar é microárea de adscrição do Centro de Saúde da Família Irmã Hercília Aragão, bairro São João do Tauape, Fortaleza, Ceará. Local que retrata as condições de vida dos pobres nas mais de 660 favelas da capital e 94 áreas de risco. Para conhecer a clientela procurou-se analisar fichas A do SIAB, avaliar o diagnóstico dos problemas de saúde do território, e assim promover Educação em Saúde.

Objetivos: Promover a educação em saúde no território para melhoria do vínculo entre os profissionais – comunidade e otimização dos indicadores de saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Após a análise das fichas A do SIAB, foram detectados vários problemas, entre eles a precariedade socioeconômica, a problemática das drogas, o contexto de violência e criminalidade existente na comunidade. Em seguida foram realizadas ações de educação em saúde na perspectiva de buscar compreender as abordagens que seriam necessárias para trabalhar esses problemas e acompanhar as pessoas inseridas nesse contexto. Os grupos foram organizados por categorias: planejamento familiar, gestantes, puericultura, hipertensão e diabetes e terapia comunitária. Em todos se atuou a atenção, promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos.

Resultados: Detecção de problemas diversos existentes no contexto individual, familiar e comunitário. Aumento progressivo da procura pelos grupos de educação em saúde. Melhoria do vínculo entre profissionais e comunidade. Elaboração de planos de ação entre equipe e comunidade. A equipe realiza reuniões semanais de planejamento, com organização da demanda e das ações de Educação em Saúde. Acesso à equipe facilitado para a comunidade. Oportunidade de trabalhar a Educação Permanente com os profissionais. Intersetorialidade entre Estratégia de Saúde da Família e Centro de Referência à Assistência Social. Interdisciplinaridade entre as equipes de saúde da família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Conclusão ou Hipóteses: Existe forte vínculo entre equipe e usuários que proporciona a permanência e concretização desse trabalho. Essa parceria é essencial. Com ela melhorou o conhecimento do território em todo o seu contexto de família e comunidade, bem como a autorreflexão dos profissionais em relação ao cuidado com essas pessoas. O papel da equipe ficou mais atuante proporcionando uma melhor organização da demanda.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Equipe de Saúde da Família. Comunidade.